

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. BRAS DE ALPORTEL

PLANO DE ATIVIDADES – 2015



S. Brás de Alportel, 15 de Novembro de 2014

Índice

- ❖ **Apresentação**
- ❖ **Memória justificativa**
- ❖ **I – Apoios ao Domicílio**
- ❖ **II – Creche e Jardim de Infância/Pré-Escolar**
- ❖ **III – A.T.L.'s – Actividades de Tempos Livres**
- ❖ **IV – Lar de Terceira Idade (ERPI)**
- ❖ **V – Refeitório Social/Cantina Social**
- ❖ **VI – Casa da Cultura António Bentes/Museu do Traje Algarvio**
- ❖ **VII – Centro de Dia**
- ❖ **VIII – Agricultura**
- ❖ **IX – Outras Atividades**
- ❖ **X – Resumos e Previsões Finais**

Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, no estrito cumprimento dos estatutos aprovados, bem como ao que consta nas normas e demais legislação vigente, vem propor o novo planeamento desta Direção, o qual irá completar o triénio para o qual os nossos órgãos institucionais foram mandatados; assim apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano civil de 2015, explicitando assim as previsões contidas nos números projectados em anexo contabilístico.

Todas as intenções que constam dos documentos serão examinados em reunião a realizar pelo órgão, Conselho Fiscal ou (Definitório) de onde sairá uma emissão de parecer, o qual irá constar do livro de Atas numerado e atualizado. Após de lida a referida ata e verificada a legalidade e consolidação do seu suporte financeiro através dos números inscritos nas respectivas rubricas. À posteriori, a mesma será posta à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinárias e legalmente constituída.

A boa execução futura deste Plano, dependerá em muito das circunstâncias e conjuntura em que se encontra o país e famílias que passaram de 18 para 25 na percentagem de população em risco de pobreza. Os fatores de instabilidade interna ou externa são imprevisíveis com o avolumar da crise social, com a diminuição dos recursos financeiros das famílias que por sua vez tem de apoiar outros elementos próximos do núcleo familiar, que estão sem emprego e sem outros apoios sociais.

Apesar de tudo prevemos a abertura de novas instalações para melhoria da qualidade de utilização dos nossos utentes.

Neste momento pensamos que já fizemos grande ginástica para reduzir os custos com o funcionamento das diversas valências, iremos aprofundar a racionalização de meios, contendo gastos e aproveitando da melhor forma os recursos humanos. Iremos cumprir as recomendações para cumprir os procedimentos burocráticos, os quais irão fazer subir o custo com o pessoal administrativo e aquisição de outros serviços externos, naturalmente poderá diminuir o rácio de sustentabilidade e o tempo dedicado aos utentes pelos cuidadores diretos. Teremos sempre em conta o cumprimento dos acordos assinados ou que venhamos a assinar com a tutela da Segurança Social, também com a Educação, Cultura, Camara Municipal e demais entidades nossas parceiras e apoiantes que terão sempre em vista melhorar a qualidade dos nossos serviços prestados nos cuidados prestados aos nossos utentes mais carenciados para os quais trabalhamos diariamente.

Sempre, estaremos disponíveis para colaborar com outras instituições, colectividades ou outras entidades, naquilo que for necessário e possível, de preferência em parcerias ou apoios pontuais tendo por objetivo minorar quaisquer necessidades humanas, seja para cumprir obras corporais ou espirituais da nossa missão.

No próximo ano de 2015, para abertura das novas instalações de Centro de Dia iremos continuar a equipar e afetar pessoal conforme é o nosso desejo para continuarmos a cumprir a nossa missão e para a qual foi fundada, há mais de oitenta anos esta nossa Santa Casa da Misericórdia que pela sua natureza e estatutos aprovados, irá respeitar sempre a sua identidade de raiz cristã como todas as demais por aí para reforçar este movimento.

Queremos cumprir até ao fim do nosso mandato manter a nossa sustentabilidade, construída ao longo de muitos anos. Manter a nossa autonomia funcional e estarmos preparados para satisfazer as reais necessidades da comunidade são-brasense.

Dentro da organização das misericórdias ficaremos disponíveis para colaborarmos com outras Santas Casas irmãs, sempre com um espírito solidário de troca e partilha de experiências comuns e de entajuda.

Mais, para reforçar a cooperação estaremos disponíveis no relacionamento com as organizações que prosseguem idênticos objetivos dentro da nossa Igreja Católica.

Aguardaremos a possibilidade de nos candidatarmos ao financiamento através de um programa comunitário destinado a adaptarmos as nossas instalações da E.R.P.I.. Também procuraremos assinar outros acordos ou parcerias com todos os órgãos autárquicos, de preferência com a nossa Camara Municipal.

Esta Santa Casa da Misericórdia necessitará, de boa fé, a colaboração de todos e não seremos nunca demais para cumprir a nossa missão de apoiar quem mais de nós precisar. Contamos muito com a generosidade dos nossos beneméritos; honra e reconhecimento lhes seja feito, quando ao longo da nossa ainda curta história, em momentos difíceis e marcantes ofereceram os seus bens para nós podermos ajudar os são-brasenses.

Queremos dar garantias que a Misericórdia honrará todas as vontades presentes e futuras dos seus beneméritos devotos.

Memória Justificativa

- Atividades que vão encerrar e iniciar o ano

Está previsto a abertura do novo Centro de Dia, se houver acordo com o CDSS. Não se prevê para o ano de 2015 encerrar qualquer das valências/atividades.

- Procedimentos introduzidos para a optimização/redução de custos

Face às dificuldades vividas por algumas famílias, verifica-se um acentuado decréscimo, nos rendimentos das mesmas, implicando necessariamente a redução dos rendimentos dos agregados familiares, e como tal a redução das mensalidades pagas a esta Instituição. Relativamente à redução de custos, neste momento já foram concentrados os serviços de cozinha, lavandaria e distribuição, de modo a reduzir a dispersão com custo de pessoal e custos com meios de transporte, mas não será possível uma redução acentuada dos custos, face aos acréscimos previstos na aquisição de bens e serviços, para o ano de 2015, face às novas taxas já publicadas no OE 2015, e muito menos para valores superiores a 15%, até porque a taxa paga à Segurança Social passa de 21.20% para 21.60%

- Investimentos efectuados e fontes de financiamento

O total de investimentos previstos para 2015 cifram-se num total de 704 810.00€, para fazer face ao normal funcionamento da instituição, nas suas diversas valências, financiado por verbas próprias, no montante de 210 700.00€. E face às exigências do cumprimento da legislação atual em vigor, é necessário efetuar obras para a adaptação, remodelação e ampliação do ERPI (Lar), no montante previsto de 600.000€, pelo que se planeiam os estudos necessários com vista à elaboração de um projeto de execução a candidatar a um programa de apoio com fundos comunitários, ou outras parcerias, mas a Instituição terá sempre de participar com verbas próprias (autofinanciamento) no montante previsto de 120.000€, com vista a manter assim a capacidade atual aprovada de 85 utentes.

- Outros dados relevantes

O novo centro de dia encontra-se praticamente licenciada a sua utilização para os fins previstos, o qual aguarda pela assinatura do acordo com o CDSS de Faro.

I – Apoios ao Domicilio

Continuaremos a apostar e se possível reforçar este tipo de apoios em casa com a nossa prestação de serviços ao domicílio, tentando manter e prolongar a estadia das pessoas mais tempo nas suas próprias habitações. Terá o utente, assim a possibilidade de retardar a sua entrada em valência de lar até atingir idades mais avançadas ou um grau de dependência maior com a perda de algumas faculdades ou mesmo solidão. Precisaremos de uma grande colaboração ativa das próprias famílias que em momentos de crise de rendimentos não tem dinheiro para pagar o lar, mas precisam do rendimento da própria pensão do idoso.

Integraremos também o A.D.I. com o nosso apoio em refeições fornecidas, higiene pessoal e da limpeza da casa e conjuntamente com os cuidados da saúde bem como a necessidade de apoios autárquicos para melhorar as acessibilidades e manutenção das condições de habitabilidade.

II – Creche e Jardim de Infância ou Pré-Escolar

Com acordos definidos e assinados esta valência continuará a ser uma grande aposta na manutenção e melhoria da qualidade nos cuidados a prestar às crianças desde os primeiros meses e anos de vida. A melhoria das instalações e equipamentos será constante mantendo os programas curriculares para o desenvolvimento formativo físico e intelectual dos bebés e crianças confiadas aos nossos cuidados pelos seus pais e encarregados. Pretendemos manter um bom nível de serviços, a prestar aos nossos pequenos seres humanos, com uma boa coordenação técnica com os Ministérios da Segurança Social e da Educação.

III – A.T.L.s – Actividades de Tempos Livres

Prevêmos vir a verificar-se um bom nível de procura para frequência de crianças e jovens dentro das nossas instalações em regime de ocupação com atividades livres pós curriculares escolares e com um bom acompanhamento técnico e humano usando as nossas instalações, apostando na valorização física e mental das crianças que frequentam o nosso centro, dando-lhes ocupação e desenvolvimento das capacidades lúdicas e formativas. Vamos empenhar para que seja, ao mesmo tempo, um lugar seguro e de confiança para os seus pais e educadores nos possam confiar este serviço ao dispor das crianças e jovens. Pela nossa ação pretendemos que tudo isto se integre num desenvolvimento harmonioso e afetivo da criança ou jovem, proporcionando assim o desenvolvimento das suas capacidades físicas, intelectuais e as primeiras noções musicais.

IV – Lar de Idosos (ERPI)

Nesta valência temos vindo a melhorar as condições físicas do edifício em proveito dos nossos idosos no entanto, precisamos de uma remodelação e adaptação com vista a cumprir a legislação vigente, (conforme consta na Memoria Justificativa), são investimentos indispensáveis, cremos mesmo prioritários no âmbito do novo quadro comunitário. Estamos agora na fase de estudos e avançaremos para um projeto de execução e candidatura a comparticipação de financiamento a um programa comunitário, dentro do quadro nacional de apoio a idosos.

O objetivo final será sempre, para além do cumprimento das condições legais, a melhoria da qualidade de atendimento, conforto e cuidados pessoais, respeitando sempre a dignidade humana sejam quais forem as condições físicas vitais.

V – Refeitório Social

Prevêmos um funcionamento normal, uma vez que as novas instalações reúnem todas as condições necessárias para efectuarmos este tipo de apoio e também por se situarem agora junto do núcleo central onde se situam todos os equipamentos e serviço gerais.

Cantina Social

Também de igual modo forneceremos as refeições às famílias mais necessitadas, neste caso para consumo externo e cumprindo os regulamentos assinados.

Estaremos disponíveis enquanto durar este programa de apoio P.E.A. e mesmo para além dele, cumprindo assim uma das nossas obras de misericórdia “Dar de comer a quem tem fome”. Temos sempre em vista apoiar as pessoas que estão em condições de pobreza.

VI – Casa da Cultura António Bentes – Museu do Trajo Algarvio

Ver anexo próprio.

VII – Centro de Dia

Após um longo processo de vistoria às condições físicas da obra e funcionalidade da mesma, foi finalmente aprovado pela A.N.P.C. todos os projetos que vão culminar com a passagem da licença de funcionamento por parte da Câmara Municipal. O próximo ano de 2015 marcará o arranque das novas instalações. Deverá ser um verdadeiro serviço de um centro de bem-estar, de convívio e de atividades. Forneceremos refeições, higiene, atividades lúdicas, proporcionaremos passeios, festas de aniversário, comemorativas e jogos. É uma nova oportunidade para quem gosta de convívio com o apoio social desta instituição, mantendo todas afectividades com o regresso a casa ao fim do dia.

VIII – Agricultura

Na principal propriedade rural designada por “Monte Varjão” verificou-se o falecimento do rendeiro inicial, Sr. Mendonça, ficando agora o cuidado e exploração entregue aos seus dois filhos incumbidos de zelar pela habitação rural que faz parte do mesmo património.

A exploração é muito antiga e consta apenas da apanha de alguns frutos secos como a alfarroba, amêndoa e olival com muito baixa produtividade e preços baixos, constitui por vezes mais um encargo que um proveito.

Todas as demais só têm algum rendimento quando há tiragens de cortiças, o que acontece só de 9 em 9 anos.

IX – Outras Actividades

Iremos continuar a despendar verbas para reparação e recuperação do património imobiliário desta Santa Casa. Todos os edifícios que nos foram legados, quer por testamento, quer por herança necessitam atualmente de uma intervenção faseada para que possamos dispor de mais meios habitacionais condignos para que indiretamente possamos apoiar outras famílias carenciadas de um teto em condições.

É também nosso propósito continuar com as ações de formação ao nosso pessoal, melhorando assim as suas capacitações profissionais para que possam dar maior qualidade na prática de serviços e cuidados diários fornecidos a todos os nossos utentes das diferentes atividades.

X - Resumos e Previsões Finais

Considerando todos os dados disponíveis neste momento, prevê-se para o próximo ano, um orçamento muito equilibrado e sóbrio em tempos de crise, quando os proveitos diminuem e os custos aumentam por diversas vias, perda de rendimento do trabalho, das pensões, do desemprego, quer para os indivíduos quer para as famílias portuguesas.

A nossa Misericórdia também não estará imune às dificuldades atuais e futuras, mas prosseguiremos sempre a nossa missão para com os mais desprotegidos e necessitados. É necessário fazer um grande apelo à colaboração e maior solidariedade a todas as entidades, parceiros, beneméritos e familiares. Pretenderemos sempre melhorar a qualidade e abranger o máximo de necessitados possíveis com ou sem acordos de incidência e apoio financeiro os apoios também podem ser gratuitos e voluntários.

Essencialmente a Santa Casa da Misericórdia pretende proporcionar a toda a comunidade são-brasense a proteção e exercício consagrado há mais de 500 anos, através das catorze obras de misericórdia, sejam elas corporais ou espirituais que lhe dão o direito próprio de acolher qualquer ser humano respeitando o direito à dignidade ao longo de toda a existência e mesmo para além dela honrando a sua memória com a invocação do seu nome, durante a liturgia celebrada no 1º domingo de cada mês.

A Misericórdia de São Brás de Alportel pretende com esta apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2015, seja realista e rigoroso para poderem corresponder aos objetivos e necessidades que se nos irão deparar.

Passamos assim a apresentar, em resumo, os principais números contabilísticos baseados em exercícios anteriores e previsões futuras:

- Total dos gastos previstos é de: 1.650.164,70€
- Total de rendimentos previstos é de: 1.650.164,70€
- Investimentos com autofinanciamento: 204.800,00€
- Candidatura com apoio de Programa Comunitário: 480.000,00€
- Apoios do programa AC – Algarve Central (Museu): 8.000,00€
- Total de investimentos previstos: 692.800,00€

Encerramos esta explanação desejando continuar a contar com o mesmo empenho e dedicação dos nossos trabalhadores sociais de grande abnegação, e dos nossos voluntários irmanados no mesmo desígnio, contando com a generosidade dos nossos beneméritos e instituições amigas, com a nossa Diocese e Sr. Bispo do Algarve, com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a nossa Delegação da Cultura, a nossa Câmara

Municipal de S. Brás de Alportel, na pessoa do Sr. Presidente e demais autarcas apoiantes, Ministério da Educação e demais entidades, associações que em parceria e protocolos que visem as realizações mais importantes para em conjunto realizarmos os apoios sociais previsíveis ou ainda não, para o próximo ano de 2015.

Terminamos rogando com fé a proteção de Nossa Senhora mãe das Misericórdias para que interceda com a sua graça divina, para que nos ajude e ilumine no exercício do cumprimento da nossa Missão de prática das obras cristãs e humanitárias a realizar por esta Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel

A Direcção